

UTOPIA

(Padre Zézinho)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

E B7 E B7 E B7

70

T
A
B

TOADA

E B7 E
Das muitas coisas do meu tempo de criança

B7 E F#m B7
Guardo vivo na lembrança o aconchego do meu lar

F#m B7 F#m
No fim da tarde quando tudo se aquietava

B7 F#m B7 E B7
A família se ajuntava lá no alpendre a conversar

E B7 E
Meus pais não tinham nem escola e nem dinheiro

B7 E E7 A
Todo o dia o ano inteiro trabalhavam sem parar

A E C#m F#m
Faltava tudo mas a gente nem ligava o importante não faltava

B7 E
Seu sorriso e seu olhar

Introdução

E B7 F#m E7 A C#m

E B7 E
 Eu tantas vezes vi meu pai chegar cansado
 B7 E F#m B7
 Mas aquilo era sagrado um por um ele afagava
 F#m B7 F#m
 E perguntava quem fizera estripolia
 B7 F#m B7 E B7
 E mamãe nos defendia e tudo aos poucos se ajeitava

E B7 E
 O sol se punha, a viola alguém trazia
 B7 E E7 A
 Todo mundo então pedia proo papai cantar com a gente
 E C#m F#m
 Desafinado meio rouco voz cansada, ele cantava mil toadas
 B7 E
 Em seu olhar no sol poente

Introdução

E B7 E
 Correu o tempo e hoje eu vejo a maravilha
 B7 E F#m B7
 De se ter uma família quando tantos não a têm
 F#m B7 F#m
 Agora falam do desquite do divórcio
 B7 F#m B7 E B7
 O amor virou consórcio compromisso de ninguém
 E B7 E
 Há tantos filhos que bem mais que um palácio
 B7 E E7 A
 Gostariam de um abraço e do carinho de seus pais
 E C#m F#m
 Se os pais amassem o divórcio não viria chamam a isso Utopia
 B7 E
 Eu a isso chamo paz